

CORREIO LAGEANO

ORGÃO INDEPENDENTE E NOTICIOSO

Ano XX DIRETOR JOSÉ P. BAGGIO REDATOR CHEFE NEVIO FERNANDES Rua N.º 121, 94 Fone 1-17

Cr\$ 5,00 — LAGES, 24 de Maio de 1961 — 51

Perfeitamente Legal a Denominação de Estádio "Vidal Ramos Júnior"

Importantes declarações do prefeito Dr. Wolny Della Rocca

Como é do conhecimento público, o assunto em evidência nestes últimos dias é a denominação de "Vidal Ramos Júnior" ao nosso principal campo de esportes, iniciativa do jovem e dinâmico prefeito de Lages, Dr. Wolny Della Rocca, e que mereceu a aprovação da Câmara Municipal. Como um dos órgãos da imprensa local manifestou-se contrário à tal denominação, taxando-a inclusive de ilegal, nossa reportagem procurou o chefe da comuna a fim de colher as informações necessárias e que põem fim a essas controvérsias.

Gentilmente recebida no gabinete do prefeito municipal, a nossa reportagem formulou ao mesmo as perguntas que seguem e que tiveram a pronta e esclarecedora resposta do Dr. Wolny Della Rocca.

— Como S. S. deve ter conhecimento, um órgão da imprensa local publicou, em sua edição de 20 do corrente mês, uma nota referindo-se que um projeto encaminhado por S. S. à consideração da Câmara Municipal dando ao Estádio da Ponte Grande a denominação de "Vidal Ramos Júnior" é inconstitucional por motivo de haver uma lei proibindo a designação de datas ou de pessoas vivas a ruas, praças e logradouros públicos do município. Poderia S. S. nos informar algo a respeito?

— Perfeitamente. Existe uma lei, datada de 27 de fevereiro de 1951, que realmente proíbe que se prestasse homenagens a pessoas vivas do município, dando-lhes o nome em ruas, praças e logradouros públicos.

— Baseado então em que lei S. S. encaminhou essa mensagem ao Poder Legislativo?

— Quando formulamos o projeto em referência nos baseamos na lei n.º 18, de 13 de maio de 1955, sancionada pelo sr. Euclides Granzotto, então prefeito municipal de Lages.

— Poderia S. S. nos fornecer a lei que deu base constitucional a essa sua mensagem encaminhada ao Legislativo a fim de darmos a sua divulgação?

— Desde que se trata de esclarecer as dúvidas infelizmente surgidas, estou pronto para colaborar. É o seguinte o texto da lei, conforme cópia expedida pela Secretaria da Prefeitura:

LEI N.º 18

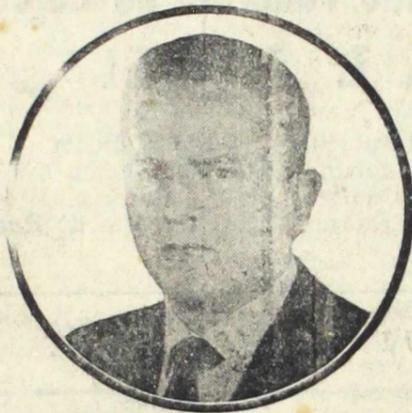
de 13 de maio de 1955
EUCLIDES GRANZOTTO,
Prefeito Municipal de Lages,
faço saber a todos os habitantes deste Município, que a Câmara Municipal decretou e eu sanciono a seguinte

LEI:

Art. 1.º — Só serão dados, no Município de Lages, às vias e logradouros públicos, nomes de pessoas, MESMO JÁ FALECIDAS, que tenham prestado serviços de relevância à Nação, ao Estado ou à Comuna.

Júnior é uma das pessoas que, embora na sua simplicidade pode-se dizer, tudo fez e tem feito pela grandeza e a prosperidade da terra que lhe serviu de berço.

— Segundo algumas opiniões, a resistência em dar o nome de Vidal Ramos Júnior àquela praça de esportes seria pelo fato do mesmo



Art. 2.º — No projeto de Lei que tratando do assunto deverá constar minuciosa exposição, com relação ao homenageado na qual ficará demonstrado que foi plenamente satisfeita a exigência do artigo anterior

Art. 3.º — Esta Lei, entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Lages, em 13 de agosto de 1955.

Ass) Euclides Granzotto
Prefeito Municipal

Ass) Felipe A. Simão
Secretário

— Julga S. S. perfeitamente justa a denominação de "Vidal Ramos Júnior" àquela praça de esportes?

— Como a própria lei determina, para que se de o nome de pessoas vivas ou mortas a ruas, passeios e logradouros públicos é necessário que os homenageados tenham prestado serviços de relevância à Nação, ao Estado ou à Comuna. E, justiça se faça, o sr. Vidal Ramos

não ter participado da concretização daquela obra. S. S. poderia nos dizer algo a respeito?

— Resistência sem fundamento pois o sr. Vidal Ramos Júnior é verdadeiro "pai" da obra, a qual foi concretizada pelos srs. dr. Osni de Medeiros Regis e Euclides Granzotto, seus sucessores na administração municipal. Foi o sr. Vidal Ramos Júnior quem mandou elaborar as plantas e quem iniciou os alicerces do Estádio que hoje com muita justiça lhe empresta o nome

— Como vê S. S. essa polêmica que foi criada em torno da denominação do Estádio da Ponte Grande?

— É lastimável que a política se intrometa em assuntos esportivos, coisa que até então não havia acontecido em nossa terra, porém mesmo que não tivesse tido sua participação naquela praça de esportes nada impedia que se lhe desse o nome, pois para homenagear alguém em sinal de gratidão não necessita que a pessoa tenha feito algo no local que lhe é dado o nome, bastando apenas que tenha feito alguma coisa de utilidade para o bem coletivo.

Associação Comercial de Lajes A V I S O

Avisamos aos distintos Associados que acabamos de receber do Sr. Presidente da Comissão de Abastecimento e Preços em Santa Catarina, escritório solicitando cópia de balanços e contas de lucros e perdas referente ao ano de 1960, dentro do prazo de 15 dias, de todas as firmas que produzirem e comerciarem, com generos alimentícios, de acordo com o artigo 15 da Lei 1.522 de 26 de dezembro de 1951.

Outrossim, avisamos que a Associação poderá se encarregar da remessa, uma vez que referidas peças contábeis, sejam entregues na Secretaria da Associação até dia 30 do corrente.

Lajes (SC), 23 de maio de 1961.

Bernardino N. Gevaerd

Presidente

Pedro Mello

1.º Secretário

Governador Celso Ramos transitou por Lages

Procedente de Porto Alegre, onde fôra participar de importante conclave, chegou a Lages, segunda feira última, o sr. Celso Ramos, governador do Estado e que se fazia acompanhar de luzida comitiva. Em nossa terra, onde pernitoou em casa do sr. Vidal Ramos Júnior, o chefe do Executivo catarinense recebeu a visita e as manifestações de apreço, estima e consideração do seu largo círculo de amigos, correligionários, admiradores, e das autoridades civis, militares e eclesiásticas do município.

Alvo de diversas homenagens

Depois de ser calorosamente recepcionado em Chapecó e Joaçaba, o sr. Celso Ramos desembarcou em Campos Novos sob grandes aclamações do povo daquela comuna serrana. Em seguida, o chefe do Executivo barrigaverde rumou para Curitiba onde foi recepcionado, aproximadamente às 12 horas, no DER, por escolares e elevado número de pessoas pertencentes às mais diversas categorias sociais. Nessa oportunidade, lhe foi oferecido, bem como à sua comitiva, um animadíssimo coquetel findo o qual fizeram uso da palavra diversos oradores.

Churrasco em Ponte Alta do Norte

Prosseguindo no seu itinerário, o sr. Celso Ramos visitou Ponte Alta do Norte,

sendo recebido com uma banda de música, e em seguida recepcionado na residência do ten. Hercílio Ribeiro, onde lhe foi oferecido um coquetel.

Em seguida, o sr. Celso Ramos foi conduzido para um apalável local onde, com a presença de elevado numero de pessoas, lhe foi oferecida uma succulenta churrascada decorrida em meio a grande alegria e cordialidade, tendo o exmo. governador sido saudado por diversas pessoas.

Recepcionado em Ponte Alta do Sul

Em Ponte Alta do Sul, por onde passou acompanhado de longo cortejo de automóveis, o sr. Celso Ramos foi calorosamente recepcionado por grande numero de pessoas daquela próspera localidade, tendo sido saudado, na ocasião, pelo vereador eleito por aquele distrito.

Regressou ontem para Florianópolis

Após pernoitar em Lages, como afirmamos, em casa do seu irmão sr. Vidal Ramos Junior, o ilustre visitante regressou ontem aproximadamente às 11 horas para a Capital do Estado em avião de carreira da Varig.

Acompanharam o chefe do Executivo catarinense, até o aeroporto "Correia Pinto", autoridades civis, militares e eclesiásticas da comuna, amigos, correligionários, simpaticizantes e grande numero de populares.

Mudança de horário

Conforme foi amplamente divulgado, a Associação Comercial de Lages realizou domingo último uma assembléia geral, afim de tratar do caso da mudança de horário para o comércio, mudança esta pleiteada pelos sindicatos locais.

Após longos debates, foi vencedora a proposta que pretende ter dois horários, sendo um para inverno e outro para verão.

O resultado desta reunião foi encaminhado ao Dr. Wolny Della Rocca, Prefeito Municipal, conforme ofício enviado pela Associação Comercial de Lages.

Segundo conseguimos apurar, S. S. encaminhou o referido ofício à Consultoria Jurídica da Prefeitura, afim de dar o seu parecer, para posteriormente encaminhar a mensagem ao legislativo municipal, para ser transformada em lei.

Reunião do M. T. R.

Terá início amanhã no Rio de Janeiro, a reunião do Movimento Trabalhista Renovador, para estudar a possibilidade de transformá-lo em partido político.

Afim de tomar parte nos trabalhos, seguiram na manhã de hoje para a Velhacap os srs. Dr. Aron Kipel, Adolfo Gilberto Toski e José Steffen.

Isenção de imposto para a publicidade

O sr. Adylio Viana, do PTB, apresentou um projeto determinando que não incidirá sobre os textos publicitários divulgados em jornais, revistas, rádios, televisão, cinema e outros meios de difusão, qualquer imposto, taxa, contribuição ou emolumento. Determina, no artigo 2.º que constituirá crime de responsabilidade o ato da autoridade executiva que, direta ou indiretamente, impedir a divulgação de textos publicitários, sob o fundamento de não recolhimento aos cofres públicos, de qualquer tributo.

NOTAS EM ARQUIVO(N. 138)

Por Danilo Thiago de Castro

Diversas Noticias de 1917

A Agência de Terras do jury.

Queira desculpar-nos o nosso prezado colega d'o Lageano.

A informação que lhe foi dada, sobre a falta absoluta de uma casa, no centro da cidade, que servisse para a agencia, é absurda.

Não há uma só casa, aqui na cidade, existem muitas que poderiam ser alugadas e que adaptam-se perfeitamente até para repartições mais importantes que a agencia de terras, cujo archivo pode caber em um armario.

É interessante a justificativa com que se pretendeu iludir O Lageano: A mudança será por pouco tempo, sómente até que seja reconstruido o predio estadual, a rua Quinze de Novembro.

Falla-se nessa reconstrução, é verdade, desde 1911, mas até agora ainda não tiveram começo as obras.

Talvez comecem logo, d'aqui a uns dous ou tres annos, para ficarem concluidas em cinco ou seis.

A mudança será mesmo por pouco tempo!

Presos que seguem para a cadeia de Florianopolis

Devidamente escoltados por praças do destacamento policial d'esta cidade, seguiram, no dia 24 do corrente, para Florianopolis, em cuja cadeia vão ser recolhidos, os presos Hermenegildo Lauro Alves e José Valerio dos Santos, condemnados na ultima sessão

do jury.

O primeiro, que não appellou da sentença condemnatoria, vai cumprir a pena de onze e douze mezes de prisão simples.

O segundo aguardará alli que o Superior Tribunal confirme a pena de sete annos, em que foi condemnado, ou que o mande a novo jury.

Fiança Definitiva

Requeru para prestar fiança definitiva, afim de

livrar-se solto, o réo Placido Augusto Oliveira pronunciado incurso no artigo 297 do Codigo Penal.

Pela importancia total de 1:280\$000, mandou o sr. dr. juiz de direito que o abonador sr. Emilio Burguer, prestasse a fiança, assignando o respectivo termo.

A criação de porcos não é permittida, no perimetro da cidade.

Algumas pessoas cha-

maram a nossa attenção para a falta de observancia da disposição do nosso Codigo de Posturas, que prohibe a criação de porcos dentro da cidade.

Verificamos que, efectivamente, em mais de um quintal há porcos engordando.

Isso não pode continuar porque é anti-higienico, porque traz perigo imminente para a

saude pública, porque é prohibido em toda a parte.

Convidamos ao sr. fiscal da municipalidade a fazer um passeio matutino pelos fundos dos quintaes. Estamos certos de que encherá porcos em mais de um quintal, se os respectivos donos, com o presente alarme não os retirar immediatamente.

(De o Planalto de 28 de junho de 1917)

Coletoria das Rendas Federais de Lajes

EDITAL N. 5-61

De ordem do snr. Coletor Federal Substituto de Lajes, ficam intimadas, pelo presente Edital, as firmas e pessoas, abaixo relacionadas, tidas como estabelecidas e residentes neste municipio, a recolherem aos cofres desta Coletoria Federal dentro do prazo de vinte (20) dias, seus débitos referentes ao Imposto de Renda, depois de recebida a notificação:

NOME DO CONTRIBUINTE	N.º do Processo	N.º da Notificação
Hercilio de Lima	6492-60	R-158
Kauling - Francisco	1928-58	E-165
Luiz Pedro Cobbi & Cia.	1295-60	R-69
Medeiros - Leopoldo de Souza	5009-59	R-97
Madeiraira Lajes Ltda.	7267-60	E-637
Rodolfo Prada	7788-60	S-2954
Serraria da Cancela Ltda.	7843-60	E-546
Serraria São João do Canoas Ltda.	7856 60	E-321
Vieira - José Waltrick	1237-59	E-1249
Waldemar Jost	8517-60	S-3005 e E-307
Waldemar Jost	8514 60	E-439
José Detoffol & Filhos	7077-60	E-1376
Erwin Meissner & Cia.	6339-60	R-154
Erwin Meissner & Cia. Ltda.	6310-60	S-152
Erwin Meissner & Cia.	6308-60	R-153
Walter José de Castilho	4301-58	S-2523
Claudino - Manoel J.	981 58	R-96
Casanova - Pedro	1024-58	E-647
A. Moraes & Irmão	7134-60	E-558 e F.I.R
Madeiras Capão Grande Ltda.	7257-60	E-1343
Oscar Finardi	7495-60	E-1464

Coletoria Federal de Lages, 13 de maio de 1.961

NERY DE MEDEIROS REGIS

Auxiliar de Coletoria

Melhoramentos no Abrigo de Menores, Penitenciária e Imprensa Oficial

O Governador Celso Ramos esteve em reunião com o Secretário do Interior e Justiça, Dr. Acácio G. Santiago, tratando de diversos assuntos ligados àquela importante Pasta Governamental. Entre os de mais importância salienta-se melhoramentos na Penitenciária do Estado, instalação de novos pavilhões para encadernação e mercenaria no Abrigo de Menores e novo prédio para a Imprensa Oficial.

Mais dois postos de arrecadação

Mais dois postos de arrecadação fazendária, recém criados pelo Governador Celso Ramos, deverão funcionar no municipio de Presidente Getulio. São eles os de Mirador e Witmarsun, cujas atividades se iniciarão após a satisfação das exigências da lei 1.692, de 14 de agosto de 1957.

Para seus impressos:

Papelaria em geral

Procure a maior e mais completa Livraria e Tipografia da cidade

A PEROLA DE LAGES

Completo sortimento de material escolar

Rua Cel Cordova 202 — fone 213

LITERATURA

Publicada a história da maior experiência humana nas selvas africanas

"Eu era professor da Universidade de Estrasburgo, organista e escritor; como e porque larguei tudo isso para me tornar médico na África Equatorial?" — diz Albert Schweitzer iniciando seu livro, "Entre a Água e a Selva", que é o fascinante relato da experiência rara de um homem culto e realizado que abandona a civilização para viver, em plena selva, aliviando os sofrimentos de nativos atacados de lepra e doença do sono.

Foi na sexta-feira santa de 1913 que Schweitzer partiu de Gunsbach, a aldeia dos Vosges onde passou a infância, para a grande aventura.

E hoje, com 86 anos de idade, ele ainda se encontra em Lambarene dirigindo a vila hospital que tem atraído a atenção do mundo inteiro, pois ali foi testado com êxito o espírito de solidariedade humana.

Delicioso narrador, que sabe reconstituir com graça e elegância os episódios de sua

entrada no sertão africano, o sábio relata nesse livro não só os aspectos dramáticos da luta contra a enfermidade, mas faz curiosas revelações sobre o sistema de vida dos nativos e os hábitos dos animais selvagens. Conta êle, por exemplo, que os elefantes são um perigo não só para as plantações como para o telégrafo. Os postes lisos e retos os atraem irresistivelmente e neles os paquidermes se encostam para se coçar. Como os postes não são solidamente fincados, numa única noite um elefante robusto derruba um poste após outra de toda uma linha telegráfica.

Falando sobre a poligamia, diz Schweitzer que a mulher negra não gosta de ser a única esposa, pois nesse caso deve prover sozinho a manutenção da plantação, que é de sua competência. Quando o marido tem várias esposas, divide-se o trabalho entre elas, que passam a viver geralmente em boa har-

monia.

Teólogo, médico-cirurgião, filósofo, missionário e musicólogo, Albert Schweitzer consegue ser também brilhante escritor, cujas histórias, bem contadas, interessam a toda a classe de leitor. Portanto, não é de admirar que as Edições Melhoramentos tenham lançado agora a 3ª edição de "Entre a Água e a Selva", num volume repleto de belas fotografias em que se vêem aspectos de Lambarene e do próprio Schweitzer exercendo a medicina como sacerdotio no jângal.

Na esmerada tradução de José Geraldo Vieira, as 172 páginas de "Entre a Água e a Selva" constituem leitura obrigatória para todos que se interessam pelos grandes problemas da humanidade. Nesta época em que se trava na África a batalha pela Independência de povos secularmente subjugados e a atenção do mundo inteiro se acha voltada para os acontecimentos sangrentos no Congo e em outras regiões, é quase um dever ficar conhecendo a estupenda obra que, há 48 anos, um homem vem realizando sozinho e voluntariamente a fim de proporcionar bem-estar a populações que se encontravam abandonadas. Schweitzer é um dos pioneiros do reerguimento africano e seu trabalho missionário, inspirado pela fé e a abnegação, precisa ser lembrado e admirado. Ele conquistou a África não com demagogia política, mas com seu grande espírito cristão.

"Entre a Água e a Selva" pertence à "Série Albert Schweitzer", constituída de outros livros empolgantes como "Goethe — Quatro Discursos", "Decadência e Regeneração da Cultura", "Cultura e Ética" e "Albert Schweitzer — Uma Vida Exemplar", de Mário Waismann.

Cursos para Rádio-Telegrafistas

Ao diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, através de despacho enviado ao ministro da Viação, o presidente Jânio Quadros determinou examinar, urgentemente, a idéia da criação de cargos de formação de Rádio-Telegrafistas nas Delegacias Regionais desse departamento. Esclarece o presidente da República em seu memorandum que os candidatos seriam selecionados pelo próprio diretor regional, para admissão posterior, uma vez habilitados.

UM BANCO PARA O ESTADO

— II —
ILMAR CARVALHO

Assinala o Governador Celso Ramos, na justificativa de sua mensagem relativa à organização do Banco do Estado — e a isso se deve dar o maior destaque — que esse organismo estudará profunda e constantemente a maneira como se desenvolve a expansão regional de nossa economia, e os problemas que a asfixiam sustando seu azeite. Será finalidade do Banco a fixação de um plano para investimentos periódicos, auxiliando, como assessor, pesquisador e órgão de consulta entre o Governador e a Assembléia.

Será de trezentos milhões de cruzeiros o capital inicial do estabelecimento, ficando o Estado na obrigação de absolver 51% dessa importância, e os 49% restantes serão entregues à subscrição pública.

Quanto à administração, haverá uma diretoria composta de um Presidente e quatro Diretores. O Banco terá também seu Conselho de Administração, do qual farão parte elementos representantes do Governador, das classes produtoras, das profissões liberais, do capital particular e dos órgãos operários.

Útil e oportuna é a idéia do Governador Celso Ramos pretender utilizar as coletorias e postos de arrecadação do Estado em agências e escritórios do Banco, mediante competente autorização da Assembléia. É também dese-

jo do Governador fazer com que o ato de recolhimento do imposto se transforme em transação bancária, e o órgão oficial de crédito terá assim presença simultânea em todos os municípios, distritos, vilas, com extraordinário proveito para toda a população catarinense.

Com relação ao pagamento, da parte do Governador, dos 51% do capital social do Banco e correspondentes a 153 milhões de cruzeiros, o artigo 15 da mensagem governamental autoriza o Executivo a abrir o crédito correspondente a essa despesa, e as relativas à instalação do Banco, que serão cobertas pela anulação de 20% das dotações globais do orçamento deste ano.

O Governador do Estado, em sua mensagem, expressa a necessidade da autorização presidencial para a concessão da carta patente de funcionamento da maior reivindicação dos catarinenses. O patriotismo do Sr. Jânio Quadros e do Poder Legislativo serão a garantia definitiva para o empreendimento, que é o grande penhor do presente às gerações imediatas; para que sejamos mais aptos, menos sacrificados e pobres, e demos finalmente ao País o que seja justo esperar de uma unidade cujos filhos contam, já, com um instrumento de desenvolvimento há tanto esperado.

DO MEU CANTO

Nesta azáfama laboriosa e inquietante que assola o povo brasileiro, de Norte a Sul e de Leste a Oeste do país, atingindo, com aspecto calamitoso, todas as camadas sociais, com prenúncio de misérias e angústias, que Deus não o permita, mas que inevitavelmente, seremos vítimas, pela elevação dos preços das utilidades de primeira necessidade, principalmente dos gêneros alimentícios.

Quando terá fim esta onda da ganância e deshonestidade?

Para quem o povo deverá apelar neste sentido?

Aquele que foi alcançado as culminâncias do poder na mais alta magistratura do país, inverteu as suas promessas, nas suas prestações de fadas, em vez de baixar o custo de vida subiu assustadoramente.

E, em consequência desse malabarismo dos homens de responsabilidades nos destinos do nosso povo, teremos que enfrentar, com denodo e resignação, essa onda de miséria e fome que se nos avizinha.

O povo da «Princesa da Serra», que sempre foi, é e continua sendo, pela sua formação cristã, afeito e pronto a atender a todas as boas

causas, voltará as suas atenções, estamos certos, como sempre o tem feito, em contribuindo, na medida do possível, para a festa do ORFANATO «NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS», a realizar-se, no dia 28 do corrente mês, na Igreja de Santa Cruz.

Naquele ORFANATO estão abrigadas, sob os cuidados das Irmãs da Divina Providência, mais de duas dezenas de orfãos que não tiveram a felicidade, após virem a este mundo, de poderem pronunciar o doce, meigo e carinhoso nome de pai e mãe, porque o destino lhes foi adverso, deixando-as na orfandade.

Portanto, em se tratando de um ato de verdadeira filantropia, esperamos que o nosso apelo seja condignamente recebido pelo bom povo de Lages.

E, pelo auxílio que prestardes para um fim tão nobre e altruístico, amenizando, muitas vezes, um sofrimento oculto, tereis, por certo, a recompensa Daquela que já das alturas vêla por todos nós.

Lages, Maio de 1961.

LIVINIO GODCY

Governador determina: Comissão de inquérito apurará responsabilidades

O Governador Celso Ramos acaba de constituir Comissão de Inquérito, incumbida de apurar as responsabilidades de averbação, falta de tempo de serviço, procedida em livro próprio da CESPE, conforme relato-

rio da presidência daquele órgão, contido em ofício de 17 de Abril último, sob o número 521.

A sindicância será presidida pelo Dr. José Felipe Boabaid, Consultor Jurídico do Estado.

Concurso de remoção e ingresso

A Secretaria de Educação e Cultura marcou a realização do concurso de Remoção para o período de 10. a 5 de Julho. De 15 a 20 de i-

gual mês terá lugar o Concurso de Ingresso. Ambos, como determina a lei vigente, devem ser efetuadas em tempos de férias.

Quem Anuncia

Tem o desejo de divulgar a mercadoria que tem a vender, ou o serviço que está capacitado a prestar, ou ainda de comunicar qualquer fato que possa interessar ao círculo de suas relações.

Anunciando no

CORREIO LAGEANO

jornal de larga penetração, o cliente tem a certeza de que sua mensagem chega às pessoas e às localidades que deseja atingir. Assim procedendo, o comerciante ou o industrial sabe que

Vende mais

e que a sua despesa lhe será recompensada, multiplicada através de um maior volume de vendas.

Juizo de Direito da Primeira Vara Cível da Comarca de Lajes

O Doutor Osmundo Vieira Dutra, Juiz de Direito da Primeira Vara Cível da Comarca de Lajes, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

Edital de Citação

Faço saber a todos quantos o presente edital de citação com o prazo de trinta (30) dias, virem dêle conhecimento tiverem, ou interessar possa que, por parte de INÁCIO PADILHA, brasileiro, viúvo, proprietário, domiciliado e residente no distrito de Painel, nesta Comarca, me foi dirigida a seguinte PETIÇÃO: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível da Comarca de Lajes. Inácio Padilha, brasileiro, viúvo, proprietário, domiciliado e residente no Distrito de Painel, nesta Comarca, por seu advogado, que esta subscreve, vem propor a presente ação ordinária declaratória de usucapião, pelos motivos e fundamentos jurídicos que adiante seguem: Iº - Que, - o requerente é possuidor há mais de trinta anos no lugar denominado MORTANDADE de um trato de terra com a área superficial de 122.000m², próprio para industria agricola e pastoril, com as seguintes confrontações com terrenos de Celso Inacio Padilha, com terrenos de Conceição Maria do Carmo, com terrenos de João Maria da Silva e com terrenos de João Pedro de Oliveira e este trato de terra é dominio particular. IIº - Que, - o requerente neste trato de terra mantem suas criações, tem roças, arvoredos antiquissimos, há mais de trinta anos, que está em seu poder, mansa e pacificamente, sem qualquer oposição, sempre por todos respeitado o seu dominio, como exclusiva propriedade dele, tendo ali criado a sua familia, onde tem casa de moradia. IIIº - Que, - desde

mais de trinta anos vem exercitando todos os requisitos para se beneficiar proscriptio longissimi temporis - usucapião extraordinário, segundo o preceito do art. 550 do Cód. Civ. e ainda de pleno acôrdo com a doutrina e a jurisprudência e as exigências para usucapir são evidentes e foram fartamente atendidas no exercício da posse pelo requerente, como se pode notar da comparação entre o fato e a exposição, segundo observa P. Nunes, na sua excelente monografia, pag. 94 e 95. A posse deve ser exercida publicamente, sem vícios, sem interrupção, sem contestação ou oposição de quem quer que seja durante o prazo de trinta anos, pelo menos, com ANIMUS DOMINI e a intenção manifesta da vontade de possuidor, de ser o dono ou proprietário da coisa usucapienda, exteriorizada pela prática ostensiva e continuada de atos de dominio ou pela aparência, revelada ante todos de que é dono da coisa possuída. IVº - Que, - assim objetivando a legitimação dessa area de terras, o requerente de acôrdo com os arts. 454 usque 456 e seguintes do Cód. Nac de Proc. Civ. requer a V. Excia. que se digne de designar dia, hora para se proceder a justificação com a tomada dos depoimentos de João Pedro de Oliveira, João Maria da Silva, brasileiros, casados, domiciliados em Painel, nesta Comarca, que comparecerão independente de intimação. Requer, outrossim, depois de feita a justificação, a citação pessoal dos confrontantes do imóvel acima mencionados e o Dr. Promotor Público da Comarca, por edital com o prazo de sessenta dias de acôrdo, digo, sessenta dias de todos os interessados incertos, desconhecidos e não sabidos, para a acompanharem os termos da presente ação ordinária declaratória de usucapião, para con-

testarem se quiserem, depois de terminado o prazo dos editaes nos termos do art. 456 do citado Cód., por meio do qual deverá ser reconhecido e declarado o dominio do requerente INÁCIO PADILHA, sobre o aludido imóvel, ficando citados, ainda para ser transcrito no Registro, digo, ainda para os devidos fins de direito. Pede seja julgada procedente a presente ação, afim de que, a respectiva sentença, por mandado, constitua o título de dominio do requerente para ser transcrito no Registro de Imóveis competente. Indica como meio de prova os depoimentos pessoais dos que contestarem sob pena de confesso, quando requerido, depoimento de testemunhas, juntada de documentos e mais provas que se fizerem necessárias ao esclarecimento do alegado. Dá-se ao presente feito o valor de Cr\$ 2.100,00 para efeito da taxa judiciária. P. Deferimento. Lajes, 12 de janeiro de 1961 (a) Mário Teixeira Carrilho". DESPACHO: "A. Designe-se data para a justificação Intime-se. Em 13/1/61 (a) João Santo Damo-Juiz Substituto". Realizada a justificação com a ovida de testemunhas, proferiu este Juizo, o seguinte DESPACHO: "Vistos, etc. - Julgo por sentença a presente justificação em que é requerente Inácio Padilha, afim de que produza os seus jurídicos e legais efeitos. Façam-se as citações requeridas na inicial: a do Dr. Promotor Público e confrontantes por mandado; a dos interessados incertos, por editais com o prazo de trinta dias, publicando-se uma vez no Diário da Justiça e três (3) vezes em jornal local. Custas a final. P. R. I., Lajes, 13.3.61 (a) Osmundo Vieira Dutra - Juiz de Direito". E, para que ninguém alegue ignorância, muito especialmente os interessados ausentes e não sabidos, passou se o presente

edital que será publicado e afixado na forma da lei. - Dado e passado nesta cidade de Lajes, aos dezesseis dias do mês de março de mil novecentos e sessenta e um. - E u Luiz Carlos Silva, Escrivão do

Cível, o datilografe, subscrevi e assino.

Osmundo Vieira Dutra
Juiz de Direito da 1a. Vara
Luiz Carlos Silva
Escrivão do Cível

Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio

Ofício n° 115

Em 16 de maio de 1961.

Do Encarregado do Posto de Fiscalização do Trabalho em Lajes.

Ao Sr. Diretor do Correio Lageano.

Nesta

Assunto - Comunicação (Faz)

Valho-me deste para comunicar a Vossa Senhoria que, nesta data, assumi o encargo do Posto de Fiscalização do Trabalho sediado nesta cidade e com jurisdição nos municípios de São Joaquim, Urubici, Bom Retiro, Curitiba, Santa Cecilia e Lebon Regis.

No ensejo, apresento a Vossa Senhoria os meus melhores protéstos de alto apreço e especial consideração.

Paulino Leite

Inspetor do Trabalho

Nova Diretoria do E. C. Funil

Conforme informamos em nossa penultima edição, foi realizado no dia 12 do corrente no Restaurante do Clube 14 de Junho, um jantar de confraternização comemorativo à posse da nova diretoria do E. C. Funil. Naquela oportunidade foi solenemente empossados os novos membros do conselho diretor, cuja nominata é a seguinte: **PRESIDENTES DE HONRA:** Ladir Cherubini e Altino Valmórbida; **Presidente:** Curt Appel; **Vice-Presidente:** Alfredo Correa;

10. Secretario: Romeu Luceña;
20. Secretario: Dionisio Mezzalira;
10. Tesoureiro: Ary Souza Borges;
20. Tesoureiro: Ruy Arruda;
Dir. Propaganda: Aureliano Varela Ramos e Vidal Arruda Machado;
Dir. Esportes: Mauro Sell;
Tecnico: Edson da Conceição Hogg;
Auxiliar Tecnico: Anastacio Butre.

Conselho Fiscal: Joaquim Rau, Protasio Campos Erich Sell, Oswaldo Muniz, Wilson Duarte, Manoel Antunes Ramos, Dr. Renato Furtado Arruda, Dr. Ernani Rosa, Dr. João Preto de Oliveira, Sergio Ramos, Dr. Galeno Moreira Cezar, Pedro Lisboa, Pedro Schweitzer, Carlos Sell Macedo, Anisio Martins, Eurico Arruda, Aureo Vidal Ramos e Osmundo Vieira Dutra.

Destas colunas cumprimentamos à nova diretoria do E. C. Funil, almejando que este prestigioso clube esportivo, continue sempre a elevar bem alto o bom nome do esporte da Princesa da Serra.

Embaixador no Ceilão

O chefe do Governo assinou decreto designando o diplomata José Cochrane de Alencar para exercer a função de embaixador extraordinário e plenipotenciário do Brasil, no Ceilão.

COM FACILIDADES DE PAGAMENTO VENHA BUSCAR AINDA HOJE O SEU SIMCA CHAMBORD

POSSANTE!

Vigoroso motor "Aquilon" V-8. Aceleração, rendimento e economia de consumo. Agil no tráfego urbano e veloz na estrada!

CONFORTÁVEL!

4 portas. Grande espaço interno para seu conforto e de mais 5 passageiros. Suspensão "Stabilmatic". Maior área de vidros para visibilidade panorâmica!

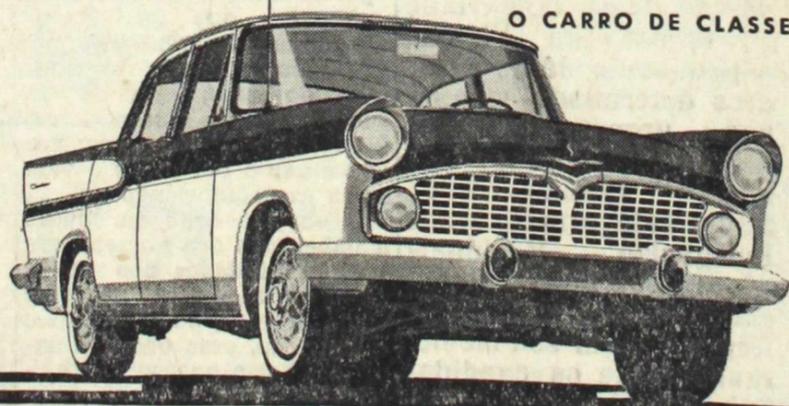
SEGURO!

Estrutura super-compacta. Chassis integrado em robusta armação de aço. à prova de ruídos e choques. Freios super-potentes!

ELEGANTE!

Linhas de aristocrática beleza. Primoroso acabamento. Estofamento e pintura em lindos cores harmonizantes à sua escolha!

Vários planos de financiamento. Oficinas próprias, para Assistência Técnica Permanente com Peças Simca Genuínas.



O CARRO DE CLASSE FABRICADO NO BRASIL



Vendemos também o SIMCA PRÉSIDENCE o aristocrata dos carros brasileiros

Para toda a região serrana:

Mercantil Della Rocca, Broering S/A
Rua Manoel Thiago de Castro, 253 - Lajes - S. C.



Facil triunfo do Guarany frente ao Vasco da Gama

O G. A. Guarany conseguiu mais um triunfo no atual campeonato ao derrotar com certa facilidade o Vasco da Gama no domingo último por 6 a 2. A equipe do Vasco da Gama impressionou somente no primeiro período, quando venceu a partida por 2 a 1, posteriormente com a reação bugrina, desapareceu por completo o entusiasmo da gente vascaína a ponto de vir a

perder por 3 a 2 no primeiro tempo e sofrer mais três tentos no período derradeiro.

A vitória do bugre como já ressaltamos foi justíssima, pois soube reagir no momento exato, e assim caminha a passos largos rumo à conquista do título máximo de 61, como um dos seus mais sérios candidatos.

No primeiro tempo o placard era favorável ao

Guarany por 3 a 2, e os tentos desta fase foram anotados por intermédio de Pilila, Narbal e Johan para o onze do Major Estrela, e de Edu e Waldir para os cruzmaltinos.

Na fase derradeira, pela ordem, Narbal, Johan e Zilvio consignaram os tentos bugrinos. Os dois quadros alinharam os seguintes elementos: Guarany — Orly, Vicente, Zé Otávio e Gozo; De-

merval e Cardeal; Irineu (Zilvio), Negrinho, Johan, Pilila e Narbal.

Vasco da Gama — Margarida, Aloisio, Nezinho e Silvio (Elnó); Waldir e Arno; Grilo, Vicente, Meirrelles, Edu e Andral (Elnó) posteriormente Silvio.

No conjunto vencedor sobressairam-se as atuações de Zé Otávio, Demerval, Negrinho, Johan, Pilila e Narbal, enquanto que no lado vascaíno

merecem destaques especiais as atuações de Nezinho, Waldir, Vicente e Edu.

Na preliminar pelo certame da categoria de aspirantes, o Guarany derrotou o Vasco da Gama por 4 a 0. Como árbitro do cotejo principal esteve o sr. Armando Tarranto com uma boa atuação.

A renda da peleja somou a quantia de Cr\$.... 19.580,00 muito boa em relação ao espetáculo.

O Cruzeiro merecia melhor sorte em Curitibaanos

Foi travado domingo último em Curitibaanos, o prélio correspondente à mais uma rodada do campeonato lageano de 1961, reunindo os conjuntos do Independente local e do Cruzeiro de nossa cidade.

Este jogo foi vencido pela equipe do Independente pelo escore de 3 a 2, um placard algo injusto para a esquadra estrelada que merecia um melhor resultado, pois teve mais representação na cancha, e além disso teve contra si a falha atuação do árbitro Alcy de Oliveira, que não andou muito bem naquela tarde.

O prélio no primeiro período esteve empatado em 1 gol. Eloir abriu a

contagem para o estrelado aos 40'. Em seguida quando já passavam alguns minutos do período inicial o Independente foi beneficiado com uma penalidade máxima, a qual muito bem chutada por Ery deu margem a igualdade no marcador.

Na fase derradeira, logo aos 60" de ações, Feio consignou o segundo tento do Independente. Aos 7' o Cruzeiro igualou o marcador com um belo tento de Dezinho.

Em seguida aos 8', o Independente através de Feio marcou o seu terceiro tento, e aquele que seria mais tarde o da vitória para suas cores.

Eis como atuaram as duas equipes: Independente — Osnyr, Lopes, Ery e Fauth; Romeu e Menegatti; Galego, Adelar (Jair), Feio, Walter e Pelizzaro.

Cruzeiro — Waldemar, Jovito, Carlinhos e Deco; Ivo e Izidoro; Eloir, Juba (Dico), Dezinho, Raimundo e Nigemann.

Como árbitro desta peleja funcionou o sr. Alcy de Oliveira, que andou mal em Curitibaanos. Não sabemos se foi os nervos ou a responsabilidade do prélio, a verdade é, que o sr. Alcy Oliveira esteve numa má jornada na capital da madeira, e os erros vieram mais em prejuízo do clube estrelado do que ao quadro da casa.

A renda somou a importância de Cr\$ 6.470,00, muito boa para a qualidade do jogo, que não estava sendo aguardado com muito interesse.

Goleada de 10 Gols na Várzea

Prosseguiu domingo último no campo do Ginásio Diocesano, o campeonato varzeano de futebol, com a realização de três partidas, uma vez que no jogo que deveria ser realizado entre o São Paulo e o Botafogo, este não compareceu em campo, perdendo por conseguinte os pontos

para os sampaulinos.

O Coral derrotou a Congregação Mariana Esportiva por 4 a 3. O Ester venceu com méritos o Diocesano por 1 a 0, enquanto que o Olaria venceu com toda a autoridade o Avenida pelo alarmante escore de 10 a 1.

Domingo Cruzeiro e Internacional

Domingo próximo terá prosseguimento o certame do corrente ano, com o prélio entre as equipes do S. C. Cruzeiro e do S. C. Internacional, referente à penúltima rodada do turno.

Este prélio está sendo desde já aguardado com vivo interesse pelo mundo esportivo local, visto ser o Internacional o atual líder do campeonato, e ainda ser o quadro estrelado o uma das equipes que vêm impressionando favoravelmente neste primeiro turno.

Embora ocupe a quarta colocação, o quadro estrelado poderá surpreender o colorado.

Classificação do Campeonato Lageano

Depois dos resultados de domingo em que o Guarany derrotou o Vasco da Gama por 6 a 2 e o Independente venceu o Cruzeiro por 3 a 2, a classificação oficial do campeonato lageano até o momento é a seguinte:

1º Internacional	0 pp.
2º Guarany	1 pp.
3º Independente	3 pp.
4º Cruzeiro	5 pp.
5º Vasco da Gama	7 pp.



Prefeitura Municipal de Lages

ESTADO DE SANTA CATARINA

DECRETO N.º 20

de 15 de maio de 1961

O Prefeito Municipal de Lages, no uso de suas atribuições,

DECRETA:

Art. 1º — Fica transferida a Escola Mista Municipal da Capela de Santa Terezinha, do distrito de Anita Garibaldi, para o lugar denominado Rincão do Cedro, no mesmo distrito.

Art. 2º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Lages, em 15 de maio de 1961

Ass. Wolny Della Rocca

Prefeito Municipal

Publicado o presente decreto na Secretaria da Prefeitura Municipal de Lages, em 15 de maio de 1961.

Ass. Felipe Afonso Simão

Secretário

LEI N.º 8

de 16 de maio de 1961

Denomina Estádio Municipal Vidal Ramos Junior

Eu, Wolny Della Rocca, Prefeito Municipal de Lages. Faço saber que a CÂMARA MUNICIPAL decretou e eu sancione a seguinte

LEI:

Art. 1º — Fica denominado "ESTÁDIO MUNICIPAL VIDAL RAMOS JUNIOR" O Estádio Municipal do Bairro Coral.

Art. 2º — Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Lages, em 16 de maio de 1961.

Wolny Della Rocca

Prefeito Municipal

Publicada a presente Lei na Secretaria da Prefeitura em 16-5-61.

Felipe Afonso Simão

Secretário

LEI N.º 9

de 16 de maio de 1961

Eleva Subvenção Concedida à Conferência Vicentina de Lages

Eu, Wolny Della Rocca, Prefeito Municipal de Lages. Faço saber que a CÂMARA MUNICIPAL VOTOU e eu sanciono a seguinte

LEI:

Art. 1º — Fica o Executivo Municipal autorizado a elevar de quinze mil cruzeiros (Cr\$ 15.000,00), para trinta mil cruzeiros (Cr\$ 30.000,00), a partir do corrente exercício, a subvenção concedida a Conferência Vicentina de Lages.

Art. 2º — As despesas decorrentes desta Lei, neste exercício serão pagas por um crédito especial aberto por conta do saldo vindo do ano de 1.960, e nos exercícios vindouros por conta de verba que o Orçamento consignar.

Art. 3º — Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Lages, em 16 de maio de 1961

Wolny Della Rocca

Prefeito Municipal

Publicada a presente Lei na Secretaria da Prefeitura em 16/5/61

Felipe Afonso Simão

Secretário

Proibição de vendas a crédito

Afirma-se nos círculos ligados às entidades encarregadas da política financeira do país, que o sr. Otávio Gouveia de Bulhões, diretor executivo da Sumoc, exigiu do ministro da Fazenda a proibição das vendas a crédito, isto é, a prestações, e encaminhou ao sr. Clemente Mariani a minuta de um decreto proibindo esse sistema de comércio. Junto à sua exposição, o diretor da Sumoc enviou carta pedindo demissão em caráter irrevogável, caso não seja atendido sua pretensão.

O sr. Bulhões, que já havia apresentado a idéia há alguns meses, acha impossível a estabilização da moeda com a continuação das vendas pelo sistema de "crédito" que considera tão inflacionário como a emissão de papel-moeda pelo governo. O ministro da Fazenda recebeu os documentos que lhe enviou o diretor da Sumoc, mas não os encaminhou ao presidente da República nem respondeu ao pedido de demissão. Está estudando o problema.

A proibição das vendas a crédito não é cogitada apenas pela Sumoc. O próprio presidente da República, em discurso que pronunciou quando anunciava a Instrução 204, alterando o valor do dólar para a importação, criticou o povo brasileiro que, segundo suas palavras, gasta mais do que permite seu poder aquisitivo. As palavras do presidente foram interpretadas como anúncio prévio de que seriam proibidas as vendas a crédito.

Poucos dias depois do discurso do sr. Jânio Quadros, o diretor da Sumoc encaminhou ao ministro da Fazenda o seu primeiro "plano" para acabar com as vendas a prestações.

Quando surgiu, pela primeira vez a notícia de que o governo estaria cogitando de proibir o sistema de crédito, o Sindicato dos Lojistas do Rio de Janeiro, realizou várias reuniões para debater a questão. Alarmados com as notícias, os comerciantes procuraram as autoridades, que desmentiram a procedência das informações. Os comerciantes já haviam designado uma comissão para procurar o presidente da República que, entretanto, não chegou a viajar para Brasília em face dos infor-

mes do sr. Clemente Mariani.

Na oportunidade, diziam os comerciantes que a adoção da medida aconselhada pelo sr. Bulhões levaria à falência milhares de firmas em todo o país. A opinião em síntese do diretor-executivo da SUMOC consistem em proibir que o Banco do Brasil desconte, através da Carteira de Redescontos, os títulos assinados pelos compradores em favor das casas que vendem a prazo, e que são depositados em Bancos particulares.

Finalmente, o sr. Clemente Mariani informou que o governo não cogita de promover a reforma do sistema de vendas a crédito, o que só será estudado durante a reforma bancária.

CORREIO LAGEANO

Lages, 24 de Maio de 1961

Dr. Milciades Mario Sá Freire de Souza

Acaba de deixar a nossa cidade e a direção da Escola Agrícola Caetano Costa, o nosso particular amigo, Dr. Milciades Mario Sá Freire de Souza, vice presidente do Conselho Nacional das Classes Produtoras e pessoa que goza em nossos meios sociais e econômicos de um

vasto círculo de relações e amizades.

O motivo de sua transferência de nossa cidade, deve-se à sua nomeação para diretor da Carteira Agrícola do Banco da Lavoura de Minas Gerais S/A, função essa recentemente criada em Belo Horizonte, e que é uma das mais importantes carteiras daquela conceituada casa de crédito, cujo estabelecimento bancário particular é o maior do país.

Desejamos ao Dr. Milciades Mario Sá Freire de Souza, muitas felicidades em sua alta missão na capital montanhesa.

Novo Engenheiro Chefe do DNER

Assumiu em data de 15 do corrente, a chefia do Escritório de Fiscalização do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem desta cidade (E. F. —16—2), o Dr. Luciano Presta, a quem enviamos os nossos votos de muitas felicidades em sua nova gestão.

Derrame de notas falsas de Cr\$ 500,00

Encontram-se nesta cidade, desde o dia de ontem, o Delegado Fiscal do Tesouro Nacional em Santa Catarina e o Procurador do Tesouro Nacional, com o fim de tomarem as providências necessárias, contra o derrame de notas falsas de Cr\$ 500,00, que nestes últimos dias estão sendo passadas nesta região.

O distrito de Urupema, no hinterland de São Joaquim é um dos locais que foi visado pelos falsários. Após chegarem à nossa cidade, aquelas autoridades fazendá-

rias rumaram imediatamente para aquele interior, acompanhados pela polícia local, a fim de efetuarem diligências a respeito, e se possível efetuarem a prisão dos implicados.

Conforme já tivemos oportunidade de informar em uma de nossas últimas edições, foi apreendida há dias pela Coletoria Federal de São Joaquim uma nota falsa de Cr\$ 500,00, da estampa 2a. série 602a.

Ainda o caso da criação do Município de Anita Garibaldi

Uma comissão especial visitou o distrito de Cerro Negro

Conforme noticiamos em nossa última edição, seguiu no domingo último para o distrito de Cerro Negro, uma comissão de vereadores integrada por todos os partidos com assento na Câmara Municipal, a fim de sentir de perto a livre manifestação dos habitantes daquele distrito.

Além dos vereadores, seguiu também o Dr. Wolny Della Rocca, Prefeito Municipal, o Sr. Vidal Ramos Junior, chefe do partido majoritário em nosso município e ainda o nosso diretor, gentilmente convidado.

Esta visita era motivada de ter dado entrada na Câmara Municipal de um projeto criando o município de Anita Garibaldi com a inclusão dos distritos de Celso Ramos, Anita Garibaldi e Cerro Negro.

Em virtude de ter vindo um manifesto do distrito de Cerro Negro, no sentido de ser contra a sua inclusão naquela emancipação, houve por bem os srs. vereadores irem pessoalmente manter o necessário contacto para sua decisão no caso.

Assim é que lá estiveram visitando as seguintes localidades: às 10 horas, Tanque; às 12 horas, sede do distrito de Cerro Negro; às 14 horas, Portões; às 16 horas, Vargem Quente; e às 17 horas, Empresa Golin.

Feito em todos eles democraticamente uma exposição em todos os locais pelo Dr. Aron Kipel, presidente do legislativo municipal, dizendo das finalidades da visita, e logo após fazendo um apêlo para que todos se manifestassem espontaneamente com o gesto usado que é o de levantar o braço ou vice-versa. Foi-nos possível constatar que somente na Empresa Golin havia uma maioria desejosa de se emancipar, mas nas outras 4 localidades que foram visitadas, em circunstâncias alguma desejam pertencer ao município de Anita Garibaldi.

Assim é que se pode deduzir que a maioria esmagadora dos habitantes de Cerro Negro se opõem frontalmente a sua inclusão como distrito de Anita Garibaldi.

Como a Câmara Municipal estava no seu último dia para encerrar suas atividades correspondente ao segundo período legislativo, ao que pudemos apurar a mesma voltará a se reunir em breve para tratar exclusivamente deste caso.

Duplicou a população de Curitiba

A população do município de Curitiba elevou-se de 180.575 habitantes, em 1950, para 361.309, em 1960. O índice de crescimento demográfico, no último decênio, foi de 100% — dos mais elevados entre os que foram registrados nas capitais brasileiras, nesse período. É inferior apenas aos de Goiânia (188%) e Macapá (128).

Em 1940, o contingente demográfico da capital paranaense era de 140.656 habitantes. Cresceu pouco, na década que se seguiu, regis-

trando-se incremento demográfico de 33% apenas, índice dos mais baixos naquela época.

Curitiba ocupava, em 1950 o décimo lugar entre as capitais brasileiras quanto ao número de habitantes. Essa posição sofreu pequena mudança no decênio. Nitéroí que, em 1950, tinha população mais numerosa do que Curitiba, cedeu esta posição a esta última que, em 1960, veio a colocar-se em nono lugar.

Se você deseja ganhar

1 Milhão de Cruzeiros

Exija a nota fiscal de suas compras !... E concorra aos
Sorteios em Junho e Dezembro de
Seu Talão Vale um Milhão;

NOTA — Você poderá trocar suas notas diariamente na Inspeção Regional de Fiscalização, sita à Rua Coronel Córdova n.º 80.
Servem as notas de junho de 1960 até maio deste ano.
O prazo para troca será encerrado dia 31 deste mês.